



CARTA DA PRESIDENTE E FUNDADORA DOS AMIGOS DO BEM

Queridos Amigos,

É com grande alegria que compartilho com vocês o nosso Relatório de Atividades de 2023. Estou profundamente grata por ter ao meu lado tantos voluntários, uma equipe dedicada e parceiros incansáveis, unidos pelo compromisso de transformar vidas e construir um futuro mais digno para o sertão nordestino e para o nosso Brasil.

Em 2023, celebramos um marco na nossa história: Os 30 anos de atuação dos Amigos do Bem. Uma jornada repleta de desafios, aprendizados e, acima de tudo, de inúmeras histórias de superação e esperança. No entanto, não podemos ignorar as dificuldades que enfrentamos, especialmente diante da maior seca dos últimos 40 anos na região Nordeste. Perante esse cenário, reafirmamos a importância de realizarmos ações duradouras, que garantam não apenas a sobrevivência, mas também o fortalecimento da população e um futuro com segurança para os povoados atendidos. Mais do que nunca, nossa missão se mostra imprescindível e urgente.

Ao completarmos 30 anos, testemunhamos a transformação da primeira geração de crianças atendidas em nossos Centros de Transformação. Hoje, são centenas de jovens adultos formados no ensino superior com nossas bolsas de estudo, que se tornaram agentes de mudança em suas famílias e comunidades. São histórias como essas que nos servem como combustível para seguirmos em frente.

Olhamos para os resultados deste relatório e refletimos sobre o que conquistamos até aqui. Nosso projeto mostra que a mudança é possível e que a miséria tem solução. No entanto, milhares de pessoas ainda vivem em situação de vulnerabilidade no sertão nordestino e o nosso trabalho está longe de acabar - este é apenas o começo.

O nome “Amigos” representa a união e a corrente de solidariedade que move o nosso trabalho. A todos que estão ao nosso lado, recebam a nossa gratidão.

Com Carinho,



Alcione Albanesi

AMIGOS DO BEM INSTITUIÇÃO NACIONAL CONTRA A FOME E A MISÉRIA

Central São Paulo

Rua Dr. Gabriel de Resende, 122 São Paulo/SP

CEP: 03350-005 Fone: 11 3019-0100

Site: www.amigosdobem.org email: informacoes@amigosdobem.org



ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO

2. INSTITUCIONAL

3. ATUAÇÃO

3.1 PROGRAMAS SOCIAIS

3.2 REALIZAÇÕES DESDE 1993 – DESTAQUES

4. DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

4.1 PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS

4.1.1 MAPEAMENTO E CADASTRAMENTO DE BENEFICIÁRIOS

4.1.2 SEGURANÇA ALIMENTAR

4.1.3 ATENDIMENTOS HUMANITÁRIOS DE SAÚDE

4.1.4 ACESSO À ÁGUA

4.1.5 SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

4.1.6 ACESSO À MORADIA

4.2 PROGRAMAS SOCIOEDUCACIONAIS

4.2.1 CENTROS DE TRANSFORMAÇÃO

4.2.2 PRAÇAS DIGITAIS

4.2.3 BOLSAS DE ESTUDO EM FACULDADES

4.3 PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

4.3.1 PLANTAÇÕES DE CAJU E PIMENTA

4.3.2 FÁBRICAS DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA

4.3.3 PROJETO MUDAS DE CAJU

4.3.4 FÁBRICAS DE DOCES E PIMENTA

4.3.5 OFICINAS DE COSTURA E ARTESANATO

4.4 PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



AMIGOS DO BEM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição	Amigos do Bem, Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria		
CNPJ	05.108.918/0001-72		
Insc. Estadual	116.394.574.113		
Insc. Municipal	3.139.638-0		
Endereço da sede	Rua Dr. Gabriel de Resende, nº 122	Bairro	Vila Invernada
Município/UF	São Paulo/ SP	CEP	03350-005
Telefone	11 3019-0100	Fax	11 3019-0100
E-mail	informacoes@amigosdobem.org		
Site	www.amigosdobem.org		

2. INSTITUCIONAL

O trabalho dos Amigos do Bem começou no **Natal de 1993**, com um grupo de amigos de São Paulo que, comovidos pela situação de miséria no sertão nordestino, mobilizaram-se para ajudar a região. Liderada por Alcione Albanesi, a iniciativa se tornou um dos maiores projetos sociais do Brasil e atende hoje, regularmente, a **150 mil pessoas** em extrema vulnerabilidade social - são **30 mil famílias** vivendo em **300 povoados** do sertão dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco.

Com o **objetivo de combater a fome e a miséria**, os Amigos do Bem promovem inúmeras ações socioassistenciais por meio do acesso à alimentos, água, assistência emergencial à saúde, moradia, educação e geração de trabalho e renda, possibilitando a transformação de milhares de vidas através de programas que desenvolvem o potencial humano e de cada região.

A Instituição criou um **Modelo de Desenvolvimento Social Sustentável**, um ciclo virtuoso de transformação, que pode ser replicado. Neste modelo, foram implantadas unidades produtivas no sertão, de acordo com as características regionais. Além de gerar trabalho, renda e



desenvolvimento econômico local, todo recurso obtido com a venda dos produtos 100% solidários é destinado aos projetos socioeducacionais, que levam educação a **10 mil crianças e jovens**. Assim, é possível estimular o desenvolvimento social direto e indireto, além de promover a transformação de vidas e gerar um grande impacto social.

PROPÓSITO

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria, fundada em 17 de abril de 2002, é uma associação civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, que tem por atribuição a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, o amparo às pessoas em estado de extrema vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, garantindo a universalidade dos atendimentos. A Instituição tem por finalidade desenvolver programas socioassistenciais gratuitos, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, defesa e garantia de direitos, visando à promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que se proponham a erradicar a pobreza, fortalecer vínculos afetivos, acolher e desenvolver a autonomia de crianças, adolescentes e adultos, reforçar os movimentos sociais, estimular e dar acesso à educação e à integração ao mercado de trabalho.

MISSÃO

Transformar vidas através de programas socioeducacionais e de geração de trabalho e renda, autossustentáveis, capazes de promover desenvolvimento local e inclusão social, erradicando a fome e a miséria.

VISÃO

Um futuro em que a fome e a miséria no sertão nordestino sejam lembradas como fatos históricos.

VALORES

Solidariedade. Humanidade. Transparência.



PREMISSA

Todo ser humano é capaz de se desenvolver, desde que lhe sejam oferecidas condições favoráveis. Cada um pode ser um multiplicador do bem. Tendo o amor como princípio e com a força do trabalho voluntário, o projeto se torna um caminho para a transformação de vidas e para a construção de um mundo melhor.

30 ANOS DE AMIGOS DO BEM

Em 2023, completamos 30 Anos de atuação no sertão nordestino. Ao longo dessas três décadas, os Amigos do Bem não apenas forneceram assistência emergencial, mas também promoveram uma mudança estrutural e sustentável nos povoados atendidos. De 1993 a 2002, estabelecemos uma base sólida na região, concentrando os nossos esforços em mapear as necessidades de cada povoado, identificando comunidades onde a miséria era mais acentuada, enquanto buscávamos compreender e respeitar as diferentes tradições e culturas locais. Esse esforço foi fundamental para construirmos uma relação de confiança mútua com a população beneficiada, garantindo a permissão e o sucesso dos projetos sociais que posteriormente foram implementados.

Com base nessa imersão, entendemos que empoderar as pessoas para que elas pudessem ser protagonistas de suas próprias histórias, utilizando e potencializando os recursos locais, seria a estratégia-chave para transformar tantas vidas. Ao unirmos o poder da educação, a capacitação profissional e o incentivo ao empreendedorismo, permitimos que muitos indivíduos conquistassem o seu autossustento e transformassem suas próprias realidades.

À medida que olhamos para o futuro, sabemos que ainda há muito para ser feito, mas já conseguimos vislumbrar um cenário diferente e proporcionar essa esperança para milhares de pessoas, mostrando que é possível combater a miséria e promover mudanças duradouras no sertão nordestino.



3. ATUAÇÃO

Ainda hoje, 54,6% da população extremamente pobre do Brasil vive na região Nordeste¹. Pesquisas confirmam que a situação climática do sertão nordestino é inalterável; portanto, é fundamental a intervenção humana. O clima no semiárido mais populoso do mundo impossibilita o cultivo e, por consequência, as oportunidades de trabalho e desenvolvimento são escassas. A região ainda concentra o maior percentual de analfabetos do país. Após anos de experiência, concentramos nossos esforços nas regiões com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

Atendemos milhares de famílias em situação de extrema vulnerabilidade social que vivem em **300 povoados** carentes e isolados no sertão nordestino. Atuamos em **16 municípios**, com **4 unidades do Bem**:

- Torrões, no município de São José da Tapera, em Alagoas;
- Mauriti, no Ceará;
- Catimbau, no município de Buíque, em Pernambuco e
- Inajá, em Pernambuco.

3.1 PROGRAMAS SOCIAIS

O enfrentamento da pobreza, da fome e da miséria é um desafio que exige soluções multidimensionais. Apenas a ampliação da renda não é suficiente para medir o avanço das ações para erradicar essas graves mazelas sociais. É com a visão de que o desenvolvimento sustentável está intrinsecamente associado à promoção de direitos e de acessos nos campos social, econômico e ambiental que os Amigos do Bem se somam ao esforço internacional para atingirmos as metas ambiciosas da **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)**, atuando diretamente em **12 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- ODS 1: Erradicação da Pobreza;
- ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável;
- ODS 3: Saúde e Bem-Estar;

¹ IBGE, 2023. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2023 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro



- ODS 4: Educação de Qualidade;
- ODS 5: Igualdade de Gênero;
- ODS 6: Água Potável e Saneamento;
- ODS 7: Energia Limpa e Acessível;
- ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura;
- ODS 10: Redução das Desigualdades;
- ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação.

Essa grande iniciativa de cooperação internacional demanda a dedicação dos diversos setores sociais, como a iniciativa privada, o meio acadêmico, os institutos filantrópicos, a sociedade civil e o Estado. Assim, entendemos que, como organização da sociedade civil, temos um papel fundamental e precisamos fazer tudo o que podemos - como diz o lema dos Amigos do Bem - para alcançar esses objetivos no campo social, melhorando a qualidade de vida de milhares de pessoas no sertão nordestino.

Ainda em 2022, os Amigos do Bem ingressaram no Pacto Global da ONU no Brasil e a presidente e fundadora, Alcione Albanesi, tornou-se Liderança com Impacto do ODS 1, com foco na Erradicação da Pobreza. Em setembro de 2023, Alcione participou de um importante painel na conferência “SDGs in Brazil”, na sede da ONU em Nova York, falando sobre a miséria no sertão nordestino, com mediação de Maju Coutinho e participação de Shara Leite - uma das jovens beneficiadas pelo projeto. Shara pode contar sobre a transformação notável que testemunhou na sua vida e na vida de tantas outras pessoas no sertão de Pernambuco com a chegada dos Amigos do Bem, quando tinha apenas 5 anos. A presença da Instituição na conferência da ONU destacou a importância do trabalho que estamos realizando há 30 anos e o compromisso e engajamento dos Amigos do Bem com o avanço dos ODSs no Brasil.

Os ODSs são um parâmetro internacional que nos ajudam a catalisar e orientar esforços convergentes com nossa missão. A ONU aponta² que para quebrar ciclos intergeracionais de vulnerabilidades e alcançar o desenvolvimento sustentável dos indicadores são necessários

² PNUD, 2018. Human Development Indices and Indicators: 2018 statistical update. Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/content/human-development-indices-indicators-2018-statistical-update>.



investimentos em todas as dimensões da seguridade social. Assim, empreendemos um modelo de transformação sistêmico, estruturado em diversos Programas que visam atender as necessidades da população local, garantindo o investimento para o desenvolvimento sustentável da vida no sertão nordestino.

PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS

- Mapeamento e Cadastramento de Beneficiários;
- Segurança Alimentar;
- Atendimentos Humanitários de Saúde;
- Acesso à Água;
- Sustentabilidade Socioambiental;
- Acesso à Moradia.

PROGRAMAS SOCIOEDUCACIONAIS

- Centros de Transformação;
- Praças Digitais;
- Bolsa Universitária.

PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

- Plantações de caju e pimenta;
- Fábricas de Beneficiamento de Castanha;
- Projeto Mudas;
- Fábricas de Doces e Pimenta;
- Oficinas de Costura e Artesanato.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

- Grupos de trabalho;
- Voluntariado São Paulo;
- Voluntariado sertão.



3.2 REALIZAÇÕES DESDE 1993 - DESTAQUES

CRONOLOGIA RESUMIDA

- 1993 - Primeira distribuição de alimentos, com 1.500 famílias atendidas.
- 2000 - 40 mil famílias atendidas com cestas básicas.
- 2002 - Início do cadastro das famílias e dos projetos sociais e autossustentáveis.
- 2003 - Perfuração do primeiro poço artesiano.
- 2004 - Primeiros pés de cajueiro plantados no Catimbau (PE).
- 2005 - Inauguração da primeira Cidade do Bem no Catimbau (PE).
- 2006 - Inauguração da Cidade do Bem em Mauriti (CE).
- 2007 - Inauguração da Cidade do Bem de Inajá (PE).
- 2009 - Inauguração da Cidade do Bem de Torrões (AL).
- 2011 - Início das operações da Fábrica de Beneficiamento de Caju no Catimbau (PE).
- 2012 - Inauguração dos 4 Centros de Transformação, próximos as Cidades do Bem.
- 2015 - Os 100 primeiros jovens no Programa Bolsa Universitária.
- 2018 – 25 Anos da primeira viagem ao sertão.
- 2019 - Início das operações da Fábrica de Beneficiamento de Caju em Mauriti (CE) e cadastramento de novos beneficiários, atendendo 15 mil famílias em mais de 140 povoados.
- 2020 - Plano de Ação Emergencial atendendo cerca de 34 mil famílias por mês a partir de abril, com distribuição de alimentos, itens de saúde e higiene, e disseminação de informação para prevenção ao Covid-19, além de ações para apoio aos hospitais locais.
- 2021 - Início da Operação de Telemedicina, para impactar milhares de pessoas com atendimento gratuito de diversas especialidades médicas à distância. Implantação da Usina de Energia Solar do Catimbau (PE).



2022 - Atendimento regular a 150 mil pessoas em 300 povoados e inauguração dos Centros de Inovação e Tecnologia no Ceará para fomento ao empreendedorismo.

2023 – 30 Anos de Amigos do Bem

4. DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Todas as atividades assistenciais realizadas pela Instituição estão de acordo com as normas vigentes no âmbito das entidades beneficentes de assistência social, em especial com a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), com a Política Nacional de Assistência Social, com a NOB-SUAS, com a Resolução CNAS nº 109/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais) e com a Resolução CNAS nº 27/2011.

4.1 PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS

4.1.1 MAPEAMENTO E CADASTRAMENTO DE BENEFICIÁRIOS

Os Amigos do Bem atendem uma das regiões mais carentes do Brasil, onde milhões de pessoas nascem, sofrem e morrem sem perspectiva de futuro. Em uma área onde a seca é secular e não existe acesso à água - item básico para a sobrevivência humana -, a fome, a miséria, a falta de oportunidades de estudo e de trabalho se tornam características hereditárias, impossibilitando o desenvolvimento individual e coletivo da população que lá reside. A má distribuição de renda e a situação de abandono condenam o semiárido mais populoso do mundo à pobreza extrema.

Realizamos um trabalho de busca ativa, no qual, com base em estudos e na experiência adquirida ao longo dos anos, os povoados e as pessoas que mais precisam de assistência são localizados. Isoladas de qualquer centro urbano, encontramos famílias em povoados distantes, morando em casas de taipa, dormindo no chão de terra batida, sem água ou alimento, desnutridas e desorientadas pela fome e pela seca. A partir dessa identificação, coletamos informações detalhadas de cada localidade e desenvolvemos ações socioassistenciais específicas, de acordo com as necessidades diagnosticadas de cada região. No atendimento inicial, as famílias recebem visitas em suas casas e passam por uma avaliação socioeconômica.



Ao serem cadastradas, recebem o Cartão do Bem com um código de barras e identificação de beneficiário no nosso Sistema: a Plataforma SAB - Sistema Amigos do Bem. A partir da interpretação dos indicadores da base, direcionamos as ações operativas dos Programas. A plataforma orienta o cálculo de grau de pobreza e indicadores de necessidade, a logística para a distribuição de alimentos e donativos; acompanha e mede a integração dos participantes e familiares nas diversas atividades dos Programas dos Amigos do Bem; gera indicadores de desempenho e afere os resultados das atividades; além de manter os históricos e conhecimento das condições gerais de vida das populações acompanhadas regularmente pela Instituição.

Em 2023, revisitamos todas as casas atendidas pela Instituição no sertão nordestino, recolhendo informações e refazendo uma avaliação socioeconômica de cada família. O Censo dos Amigos do Bem é realizado periodicamente e permite atualizar as necessidades prioritárias de cada povoado cadastrado, como as condições de moradia, a falta de acesso a serviços básicos de saneamento e acesso à água, as carências de infraestrutura educacional, entre outras, direcionando os nossos esforços de maneira estratégica e garantindo que os projetos desenvolvidos tenham o maior impacto possível na melhoria das condições de vida das famílias atendidas.

Ao todo, no Censo de 2023, contabilizamos **300 povoados, 30 mil famílias e 150 mil pessoas** registradas no SAB e atendidas regularmente nos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco.

O perfil das 150 mil pessoas corresponde a:

Faixa etária: 37% crianças e adolescentes entre 4 e 21 anos; 51% adultos; 12% idosos;

Gênero: 51% mulheres e 49% homens;

Raça: 82% pardos, 9% brancos, 6% negros, 2% indígenas e 1% outros;

Localidade: 25% vivem em Alagoas, 28% no Ceará e 47% em Pernambuco.



2023

- **30 mil famílias** cadastradas;
- **150 mil pessoas** beneficiadas regularmente;
- **4 unidades do Bem** (Torrões – AL, Mauriti – CE, Catimbau e Inajá – PE);
- **16 municípios** atendidos;
- **300 povoados** contemplados nos programas dos Amigos do Bem.

4.1.2 SEGURANÇA ALIMENTAR

Atualmente, mais de 8 milhões de lares estão com algum grau de insegurança alimentar na região Nordeste³. Dado, inclusive, que deve se mostrar ainda mais crítico nas regiões onde atuamos, visto que as pesquisas não alcançam os povoados do sertão nordestino. Buscamos solucionar a miséria e a falta de oportunidades da região, combatendo a fome e a sede, e dando a possibilidade de mudança de vida através de projetos socioeducacionais, de apoio à saúde, moradia e geração de renda. Dessa forma, nosso Programa de Segurança Alimentar é primordial para o desenvolvimento da população e para a continuidade dos demais projetos dos Amigos do Bem. Sem o alimento não conseguiríamos promover o bom desempenho dos alunos nas escolas, a saúde dos trabalhadores nas fábricas, oficinas e no campo e a efetiva transformação de vidas.

ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO REGULAR DE ALIMENTOS E OUTROS ITENS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Em 2023, centenas de voluntários dos Amigos do Bem se mobilizaram e arrecadaram, em **7 ações** específicas realizadas em **67 lojas** de supermercados de São Paulo, milhares de quilos de **alimentos não perecíveis** para às famílias do sertão. Com o apoio de campanhas e iniciativas diversas de engajamento social, outros itens de grande necessidade, incluindo **roupas, sapatos,**

³ IBGE, 2023. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: segurança alimentar: 2023 / IBGE, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios - Rio de Janeiro



cadeiras de roda, enxovais para bebês recém-nascidos, cobertores, colchões e produtos de higiene e limpeza, também foram arrecadados e distribuídos às famílias cadastradas e atendidas regularmente, beneficiários do programa continuado de alimentação e combate à fome.

Os alimentos arrecadados são organizados em cestas básicas e, junto com os demais itens, armazenados em nossa Central do Bem, unidade matriz localizada na cidade de São Paulo/SP. A necessidade e vulnerabilidade de cada família é avaliada por meio do Sistema dos Amigos do Bem - SAB, que contabiliza objetivamente os critérios de atendimento. As cestas já classificadas e outros donativos são enviados ao Nordeste por meio de transporte rodoviário, tipicamente carretas de 25 toneladas cada, com destino ao nosso Centro de Distribuição, que está localizado na unidade do Catimbau, em Pernambuco, para depois seguirem por caminhões menores às outras unidades (Inajá (PE), Torrões (AL) e Mauriti (CE)) e para os diversos povoados onde voluntários locais e de São Paulo realizam, mensalmente, distribuições às famílias.

Eventualmente, doações diversas chegam diretamente ao sertão, disponibilizadas por empresas e instituições Amigas do Bem.

DISTRIBUIÇÃO DE NATAL

Todos os anos, os Amigos do Bem realizam uma distribuição especial de Natal, quando, além das cestas básicas e dos itens de primeira necessidade, são entregues kits de brinquedos para as crianças e jovens atendidos pelos Programas Sociais da Instituição, complementando e dando mais alegria para esta época de festividades.

PROJETO TRANSFORMAÇÃO

O Projeto Transformação tem a missão de aprimorar as relações humanas e promover o desenvolvimento social-cidadão, ensinando conceitos de cidadania àqueles que nunca estiveram na escola, enriquecendo as bases familiares e a socialização comunitária. Toda ação de distribuição de alimentos e donativos é precedida de palestras com conteúdo socioeducacional para as famílias atendidas, abordando sobre respeito à vida e às pessoas, relações familiares, comportamento, entre outros temas relevantes e aderentes a realidade na qual elas estão inseridas.



Os atendidos fazem check-in com seu Cartão do Bem, assistem as palestras e, posteriormente, recebem as senhas para retirar o kit de alimentos e donativos. Neste momento é verificada a assiduidade dos beneficiários nos programas dos Amigos do Bem e tratados os casos em que seja necessário atendimento individual especial, principalmente nos contextos de afastamento das crianças e jovens dos atendimentos continuados do Programa Socioeducacional, realizado nos Centros de Transformação.

2023

- **150 mil cestas básicas** entregues ao longo do ano;
- **2,25 mil toneladas** de alimentos distribuídos;
- **30 mil famílias** impactadas com segurança alimentar;
- **68 mil roupas**, enxovais e vestuários distribuídos às famílias;
- **190 mil brinquedos** entregues na Distribuição de Natal;
- **180 mil itens** de saúde e higiene distribuídos;
- **16 mil itens diversos entregues**, entre colchões, eletrodomésticos, cadeira de rodas, entre outros.

4.1.3 ATENDIMENTOS HUMANITÁRIOS DE SAÚDE

CENTROS DE SAÚDE, TELEMEDICINA E UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE

No sertão nordestino, os problemas de saúde mais encontrados estão ligados às condições socioambientais precárias em que vivem, geralmente sendo doenças de veiculação hídrica, pela ausência de saneamento básico; patologias características da pobreza extrema e da desnutrição, ou relacionados ao trabalho pesado no campo desde a infância.

O **Projeto Bem Saúde** tem por objetivo realizar atendimento humanitário ambulatorial, emergencial, médico e odontológico à população cadastrada e atendida, regularmente, nos Programas Socioassistenciais dos Amigos do Bem, com uma atuação em coadunação com a



concepção da política nacional de assistência social, operando sob situações de proteção às vulnerabilidades próprias ao ciclo da vida, às fragilidades da convivência familiar e à dignidade humana e combate às suas violações. A ação conta com **voluntários profissionais de saúde** de diversas especialidades e **com doações de medicamentos** recebidos de pessoas físicas e de laboratórios da indústria farmacêutica, que contemplam assistência básica aos três estados atendidos.

Atualmente, temos três opções de atendimentos humanitários de saúde: (I) consultas em espaços equipados e cedidos à voluntários profissionais da saúde nos 4 Centros de Saúde dos Amigos do Bem, onde são realizados atendimentos médicos ambulatoriais e emergenciais; (II) a Unidade Móvel de Saúde, que proporciona maior abrangência de povoados assistidos e, conseqüentemente, aumenta o número de pessoas que recebem apoio à saúde com atendimentos próximos às suas casas; (III) e a Telemedicina, que possibilita um aumento da frequência dos atendimentos e maior variedade das especialidades oferecidas, além de viabilizar auxílio imediato aos atendidos, com orientações de saúde dos voluntários médicos de São Paulo.

O perfil das pessoas que recebem atendimentos de saúde corresponde a:

- 54% - Adultos até 60 anos
- 35% - Crianças e adolescentes
- 11% - Idosos acima de 60 anos

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO ALCOOLISMO

Condições de pobreza extrema, fome e exclusão social, como apresentadas no sertão nordestino, são uns dos principais fatores para a vulnerabilidade da população com relação a problemas com o uso de álcool⁴. Conscientes de que os vícios estão intimamente ligados à pobreza, em um “ciclo vicioso”⁵, e que é necessário tanto a oferta de oportunidades de desenvolvimento econômico, quanto o amparo social e psicológico para prevenir e combater problemas relacionados ao uso, principalmente, de álcool, os Amigos do Bem desenvolvem o **Projeto Vitória**, que tem como principal objetivo apoiar na prevenção e na recuperação de

⁴ World Health Organization, 2022. World mental health report: transforming mental health for all. Geneva.

⁵ Idem.



dependentes de bebidas alcóolicas, através de palestras com conteúdo educacional e motivacional, que tragam conscientização e fortalecimento para eliminação do vício.

O trabalho é realizado com o apoio de voluntários, que fazem acompanhamento frequente e próximo para que os afiliados ao programa persistam na superação do problema. Eles participam das reuniões sempre juntos a um padrinho ou madrinha, geralmente um familiar, para se sentirem encorajados e apoiados, tentando evitar recaídas.

2023

- **Mais de 190 mil atendimentos humanitários de saúde**, dentre consultas médicas, odontológicas e oftalmológicas, entregas de medicamentos para os beneficiários, doação de medicamentos para hospitais, entrega de óculos e demais ações de apoio à saúde;
- **300 agentes comunitários;**
- **878 assistidos** com acompanhamento médico no Projeto Vitória;
- **2.853 atendimentos** realizados através de palestras do Projeto Vitória;
- **Mais de 168 mil medicamentos** entregues para os assistidos e para os hospitais;
- **1.844 óculos** entregues.

4.1.4 ACESSO À ÁGUA

A falta de água é um problema secular no semiárido. Atuamos para atender os povoados concentrados no Polígono das Secas, região que mais sofre com a estiagem. Em decorrência da seca histórica, milhares de famílias no sertão nordestino enfrentam insuficiência de acesso à água boa para consumo. Alguns povoados inteiros caminham cerca de 20 km para encontrar água para sobreviver. Para ajudar no combate à seca no sertão, diminuir o sofrimento de milhares de famílias e proporcionar acesso à água potável aos povoados, foi criado o **Programa Água**, fornecendo água por caminhões-pipa, construindo cisternas, canalizando-a de adutoras, e, principalmente, perfurando poços artesianos.



DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ATRAVÉS DE CAMINHÕES-PIPA E CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS

Atualmente, os Amigos do Bem possuem uma frota de **6 caminhões-pipa** que operam para fornecer água em povoados onde a água é barrenta e/ou salobra, não sendo possível a perfuração de poços; em povoados muito pequenos, com cerca de 10 famílias, o que não compensa a instalação de poços; ou em situações emergenciais, como a de seca extrema ou de período de manutenção de algum poço.

A partir de 2004, milhares de entregas de água por caminhões-pipa foram realizadas em centenas de povoados e **123 cisternas** foram construídas, com uma capacidade total de armazenagem de **645 mil litros** de água. No ano de 2008, canalizamos 12 km de água a partir da adutora do Rio São Francisco até o distante povoado de Torrões, em Alagoas. Assim, abrangemos uma grande parte dos povoados atendidos nas 4 unidades dos Amigos do Bem (Catimbau e Inajá (PE), Torrões (AL) e Mauriti (CE)).

PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS

Sistematicamente, realizamos o mapeamento das características das comunidades atendidas e, desde 2004, através da coleta de informações feitas por voluntários, conseguimos determinar o grau de insegurança hídrica de cada povoado e as localidades prioritárias para a perfuração de poços. A partir dessa análise, a equipe técnica avalia o local escolhido, verificando a possibilidade de construção de um poço de acordo com as características do solo. Após a validação, o poço é perfurado e a comunidade ao entorno recebe treinamento para o uso sustentável da água.

Até o momento, foram perfurados **75 poços** artesianos para criar infraestrutura hídrica voltada ao consumo humano, além de contribuir para viabilizar a produção agrícola. Anualmente, os poços perfurados pelos Amigos do Bem produzem **1,3 bilhão de litros de água** natural para beber, cozinhar, promover a higiene, a limpeza e possibilitar a agricultura de subsistência, atendendo a mais de **9 mil pessoas** que vivem em **38 povoados** dos estados de Ceará e Pernambuco. A perfuração de poços no estado de Alagoas até o momento não foi bem-sucedida em função da água ser salobra e imprópria para o consumo.



2023

Caminhões-Pipa:

- **860 cisternas e caixas d'água** abastecidas;
- **3.436 famílias** atendidas;
- **17.180 pessoas** beneficiadas;
- **105 povoados** dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco atendidos;
- **11,4 milhões de litros de água** entregues por caminhão-pipa.

Poços:

- **3 novos poços** perfurados ao longo do ano;
- **63 poços perfurados em operação;**
- **17 milhões de litros de água** produzidos pelos novos poços;
- **1,3 bilhão de litros de água** produzidos pelos poços em 2023.

4.1.5 SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Os Amigos do Bem consolidaram um compromisso com a sustentabilidade socioambiental dos projetos desenvolvidos pela Instituição. Desde 2021, estamos investindo na construção de usinas de energia solar e na conversão de poços artesianos para também utilizar essa fonte de energia limpa e, conseqüentemente, diminuir o consumo de energia elétrica.

Até o momento, instalamos 2 Usinas Solares - no Catimbau (PE) e no Ceará - que produzem, anualmente, 252 mil kWh, equivalente à plantação de 36 árvores e a redução de 12,852 toneladas de CO₂ na atmosfera⁶. Convertemos 13 dos 75 poços para a utilização de energia solar, produzindo 171.600 kWh por ano, o que corresponde a plantação de 24 árvores e a

⁶ Calculadora de CO₂. Disponível em: <https://idesam.org/calculadora/>



redução de 8,752 toneladas de CO₂ na atmosfera⁷. Construimos, também, um sistema de energia solar na Praça Digital do Cajueiro (CE), que diminui cerca de 0,8 toneladas de CO₂ por ano⁸ com a produção de 16.800 kWh anualmente. Para uma perspectiva de geração, o sistema dos Amigos do Bem serviria para abastecer 250 casas populares.

Em 2023 também demos continuidade para as ações de reflorestamento com Eucalipto, em Pernambuco, na unidade do Catimbau, e na unidade do Ceará. De acordo com estudos da EMBRAPA⁹, o Eucalipto é muito importante por sua capacidade de mitigar os efeitos das mudanças climáticas e de diminuir a pressão sobre os biomas, especialmente a Caatinga - presente no sertão nordestino -, que é muito explorada para fins madeireiros. Entre 2022 e 2023, já foram plantadas **65,5 mil mudas** de Eucalipto em Pernambuco e no Ceará.

2023

- **Redução de 22,461 toneladas de CO₂** no ano com as usinas solares já instaladas;
- **33 mil mudas** de Eucalipto plantadas no ano.

4.1.6 ACESSO À MORADIA

CONSTRUÇÃO E REFORMA DE CASAS DE ALVENARIA

Uma moradia adequada oferece mais segurança, saúde e dignidade e coopera para o desenvolvimento - inclusive para que crianças e jovens melhorem seu rendimento nos estudos. Milhares de famílias que vivem no sertão nordestino enfrentam severo déficit habitacional: insuficiência de infraestrutura básica, de acesso à água, luz, ausência de banheiro e de condições mínimas de salubridade.

Desde que o **Programa de Acesso à Moradia** começou, **550 casas** foram construídas ou reformadas, um total de **33,4 mil metros** quadrados construídos no sertão nordestino. Milhares de pessoas puderam deixar as paredes de taipa no passado para viver em condições dignas em

⁷ Calculadora de CO₂. Disponível em: <https://idesam.org/calculadora/>

⁸ Calculadora de CO₂. Disponível em: <https://idesam.org/calculadora/>

⁹ Embrapa Florestas, 2016. Eucalipto no Semiárido brasileiro / Marcos Antonio Drumond, Visêldo Ribeiro de Oliveira, Jorge Ribaski – Petrolina: Embrapa Semiárido; Colombo.



casas de alvenaria, construídas com 2, 3 ou 4 dormitórios (60, 75 ou 90 m²) e entregues mobiliadas e com enxoval de cama, mesa e banho.

Após a mudança, as famílias recebem visitas periódicas dos voluntários de São Paulo, que acompanham a adaptação ao novo lar, a conservação da casa e instruem sobre a convivência com os novos hábitos.

CIDADES DO BEM

O projeto teve início em 2005, quando foi construída a primeira Cidade do Bem no Catimbau (PE), cujo objetivo primordial era proporcionar moradias dignas com acesso a um conjunto de estruturas próximas que levariam desenvolvimento social e local aos beneficiados, em curto prazo.

As Cidades do Bem abrigam pessoas que moravam em casas de taipa, desprovidas de qualquer recurso, e que passam a ter um endereço digno para morar. As 4 unidades, localizadas no sertão de Pernambuco (Buíque e Inajá), Alagoas (São José da Tapera) e Ceará (Mauriti), têm completa infraestrutura, geralmente com: casas de alvenaria, saneamento, acesso à água, eletrificação de ruas e estradas, sede administrativa, dormitórios e refeitório para os voluntários, padaria, mercearia, horta comunitária, áreas de lazer e convivência, praça, parque infantil, igrejas (templos católicos e evangélicos), centro histórico, entre outros espaços.

2023

- **3 novas casas** entregues;
- **234 metros quadrados** construídos no ano;
- Mais **21 pessoas beneficiadas** com moradia digna no sertão nordestino.

4.2 PROGRAMAS SOCIOEDUCACIONAIS

A desigualdade social no Brasil reverbera na desigualdade da educação. Nas últimas duas décadas o acesso à escola foi consideravelmente ampliado no país, mas ainda não eliminou as disparidades regionais, especialmente para aqueles que enfrentam a fome e a desnutrição pela insegurança alimentar. Para quebrar o ciclo da miséria no sertão nordestino, precisamos



oferecer soluções multidimensionais aos desafios particulares da região. Apenas com um trabalho de longo prazo, continuado e estratégico é possível impactar a vida das crianças e jovens no sertão, garantindo o **apoio ao aprendizado**, desde a educação infantil até o acesso ao ensino superior, com atividades socioeducacionais e infraestrutura que potencialize o desenvolvimento social e humano dos estudantes, dando segurança e liberdade para a transformação de vidas e construção de um futuro com oportunidades.

4.2.1 CENTROS DE TRANSFORMAÇÃO

Os Amigos do Bem realizam um projeto socioeducacional contínuo no sertão nordestino, com olhar 360º, no qual os assistidos participam de atividades e vivências socioculturais, esportivas e de apoio ao aprendizado, complementando o trabalho de prevenção e combate à situação de risco social. Inaugurados em 2012, os 4 Centros de Transformação - localizados nos municípios de São José da Tapera (AL), Mauriti (CE), Buíque (PE) e Inajá (PE) -, são espaços de aprendizado, convivência e fortalecimento de vínculo, que proporcionam relevante proteção social e fomentam a defesa dos direitos das crianças e jovens beneficiados, desenvolvendo suas capacidades, potencialidades e autonomia, além de fornecer alternativas para o enfrentamento de sua situação de vulnerabilidade.

Nestes complexos, cerca de **10 mil crianças e jovens** de 4 a 21 anos de idade são acolhidos e recebem conteúdos de desenvolvimento humano para construção de novos conhecimentos e habilidades; aulas de reforço escolar para contribuir na luta contra a defasagem de ensino e a distorção idade-série; atividades extracurriculares lúdicas, culturais e esportivas que estimulam a aprendizagem, a expressão e interação social; além de cursos livres para formação especializada, visando estimular uma formação cidadã completa. O programa é desenvolvido e acompanhado de perto por voluntários pedagogos multidisciplinares, psicólogos, assistentes sociais, que desenvolvem os conteúdos, as dinâmicas, materiais didáticos e as capacitações periódicas para os educadores locais, visando garantir a qualidade das atividades e potencializar o poder transformador do apoio à educação.



Perfil dos atendidos:

Faixa etária: 16% de 3 a 8 anos; 25% de 9 a 12 anos; 29% de 13 a 16 anos; 30% de 17 a 21anos;

Gênero: 49% mulheres e 51% homens;

OFICINAS

Os Centros de Transformação operam de segunda a sábado, nos dois períodos. Os assistidos escolhem e realizam ao menos **3 oficinas por semana** e participam de atividades livres e de caráter lúdico.

As oficinas de desenvolvimento humano oferecidas são:

- **Formação Humana**
- **Música**
- **Percussão**
- **Teatro**
- **Brinquedoteca**
- **Esportes**
- **Saber (reforço escolar)**
- **Inglês**
- **Artes**
- **Dança**
- **Capoeira**
- **Jogos**

O projeto socioeducacional também abarca a oferta de infraestrutura completa e adequada para os assistidos, com a garantia de alimentação balanceada e transporte escolar diário de ida e volta para os matriculados nos 4 Centros de Transformação.

AGENTES ALFABETIZADORES

Em apoio ao trabalho de reforço escolar nos Centros de Transformação, também desenvolvemos o **Projeto Agentes Alfabetizadores**, uma iniciativa para ampliar a alfabetização das crianças atendidas. Com a supervisão dos instrutores das oficinas de desenvolvimento humano, jovens que possuem bom aproveitamento e aprendizado realizam, em seus próprios povoados, instrução e reforço escolar de crianças que ainda não conseguiram se alfabetizar.

Os Agentes Alfabetizadores também apoiam adultos que trabalham nas unidades produtivas dos Amigos do Bem. Com aulas diárias nessas unidades, os beneficiados, homens e mulheres



que até então não tiveram oportunidade de estudar, conseguem desenvolver o letramento e a alfabetização, ganham muito mais do que o saber ler e escrever, conquistam autonomia e liberdade para uma vida melhor.

APOIO A ESCOLAS MUNICIPAIS

Os Amigos do Bem apoiam quatro escolas municipais do sertão, dando suporte ao planejamento e gestão administrativa e educacional, reformas e manutenções dos espaços físicos, qualificação de professores, alimentação, materiais pedagógicos e transporte escolar. Essas escolas vão da educação infantil até o ensino fundamental II e estão localizadas próximas às quatro unidades dos Amigos do Bem, sendo duas em Pernambuco (Catimbau e Inajá), uma em Alagoas (Torrões) e uma no Ceará (Mauriti). Desde 2022, os alunos dessas escolas passaram a ter educação em tempo integral diariamente, sendo os espaços dos Centros de Transformação utilizados para o contraturno escolar, onde os assistidos participam de diversas oficinas oferecidas.

CURSOS LIVRES PARA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Além das oficinas de desenvolvimento humano, os Amigos do Bem oferecem cursos livres, realizados nos Centros de Transformação, visando proporcionar aos jovens qualificação para ingresso no mercado de trabalho e o desenvolvimento de habilidades e competências para iniciarem suas trajetórias profissionais, com perspectiva de gerar renda para suas famílias. Oferecidos em módulos, possibilitam experiência prática e teórica. Os cursos são:

- Informática
- Cabeleireiro
- Manicure/pedicure
- Culinária

Em 2023, seguimos com o **Projeto de Ensino de Tecnologia** nas unidades de Alagoas e do Ceará, com foco no aprimoramento dos conhecimentos de informática básica e com um módulo inicial de aulas de programação Web, através de uma parceria com o SENAC. O projeto oferece conhecimentos de front-end e proporciona aos jovens a competência para trabalharem com programação, em especial de forma remota, aumentando o leque de oportunidades de trabalho para os assistidos no sertão nordestino.

Os alunos do projeto piloto realizado em 2022 fizeram uma avaliação e concluíram o curso com muito êxito. Alguns alunos, inclusive, tiveram um grande destaque e estão trabalhando nas instalações dos Amigos do Bem no sertão nordestino, principalmente na unidade do Ceará.



4.2.2 PRAÇAS DIGITAIS

O avanço tecnológico no Brasil está facilitando o cotidiano de milhares de pessoas, que conseguem se conectar com o mundo através de um “clique”. Contudo, a democratização do acesso à Tecnologias da Informação não tem avançado com a mesma velocidade e revela mais uma face da desigualdade social entre as diversas regiões do nosso país. Ainda hoje, apenas 27% dos domicílios da região Nordeste possuem acesso a computadores/notebooks e somente 22% dos lares de áreas rurais do país tem acesso a esses aparelhos¹⁰.

Diante desse cenário, que é ainda mais alarmante no sertão nordestino, em locais que, muitas vezes, não possuem sequer energia elétrica, os Amigos do Bem criaram os **Centros de Inovação e Tecnologia no Ceará**, nos povoados de Agrovila e Cajueiro. Chamados de “**Praças Digitais**”, esses ambientes buscam a transformação de vidas através da capacitação digital, do fomento ao empreendedorismo e do acesso a atividades socioeducacionais e culturais de forma gratuita para toda a população.

A unidade da Agrovila conta com infraestruturas interna e ao ar livre, com dois laboratórios de informática, uma biblioteca com área externa, espaço para integração e práticas de atividades físicas e esportes, trazendo bem-estar, saúde e qualidade de vida. O objetivo principal é fomentar a curiosidade pela tecnologia, potencializar o aprendizado e o interesse pela leitura, por meio do acesso democrático aos materiais de qualidade, assim como executar projetos culturais que engajem a comunidade, promovendo integração e desenvolvimento individual e comunitário.

O setor de informática ofereceu cursos variados para a comunidade, como informática básica, design e montagem e manutenção de computadores, proporcionando essa oportunidade para os moradores da Agrovila e de outros povoados também. Na biblioteca, crianças, jovens e adultos encontram um ambiente de aprendizado, cultura e lazer, utilizando os computadores para pesquisas escolares, estudos e entretenimento supervisionado. O aumento do interesse pela leitura é notável, com um número significativo de empréstimo de livros diversos. Oficinas lúdicas são regulares, como roda da leitura e realização de dinâmica com crianças para incentivo à leitura, e o espaço é utilizado para atividades escolares, reforço, estudo e visitas de estudantes

¹⁰ Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2023. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros [livro eletrônico]: TIC Domicílios 2022 / [editor] Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. -- 1. ed. -- São Paulo.



e professores da rede pública. Na área externa, a comunidade desfruta de atividades físicas, como treinamento funcional, ping pong e práticas esportivas, com disponibilidade de transporte diário e lanche para os participantes.

Já a unidade do Cajueiro apresenta dois containers: um para tecnologia, outro para empreendedorismo. No container de tecnologia são oferecidos cursos presenciais e online, da alfabetização digital até a introdução à Programação, com o intuito de fornecer um sistema de aprendizagem digital que contemple desde os primeiros passos, até o uso de ferramentas de Tecnologia da Informação (TI). No container de empreendedorismo, o espaço é oferecido para a realização de cursos específicos, no intuito de capacitar profissionais recém-formados, e para a prestação de serviços por parte de pequenos empreendedores, que podem “alugar” o espaço de forma gratuita para a realização, atualmente, de atendimentos nos seguimentos de cabelereiro, manicure e pedicure.

Além das atividades regulares, a Praça Digital - Cajueiro promove eventos com frequência, os quais podem ser organizados em colaboração com a Praça da Agrovila ou de forma independente. Realizamos de uma a duas ações por mês, incluindo eventos rotineiros, como o Cinema Comunitário e o Encontro de Jovens - que ocorrem mensalmente, e outros eventos ocasionais para celebrar datas específicas ao longo do ano.

4.2.3 BOLSA DE ESTUDO EM FACULDADE

Desde 2016, em atividade de assessoramento financeiro no âmbito da assistência social, são realizados investimentos nos sonhos e no desenvolvimento profissional de jovens atendidos com bolsas de estudo para cursar universidades parceiras da região, fornecendo relevante alternativa para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Em sua maioria, são jovens que já foram beneficiários dos Programas Socioeducacionais dos Amigos do Bem e, atualmente, prestam serviço remunerado de apoio aos socioeducadores como monitores de oficinas nos Centros de Transformação.



Os candidatos passam por processos seletivos internos com profissionais especializadas da equipe de voluntários e, quando aprovados, ganham bolsas com custeio total de mensalidade, materiais, transporte e alimentação, comemorando a oportunidade de conseguirem o primeiro diploma universitário na família; a primeira geração a mudar o paradigma do ciclo de miséria secular vivido em sua região.

2023

- **10 mil crianças e jovens** beneficiados com educação de qualidade;
- **2,8 milhões de refeições** entregues à crianças e jovens inscritos nos Centros de Transformação;
- **418 mil Km rodados** com o transporte escolar diário oferecido aos assistidos;
- **414 profissionais de educação** apoiando a construção de um futuro melhor;
- **5,5 mil famílias** impactadas diretamente;
- **2 Praças Digitais** no Ceará;
- **32 novas bolsas faculdade** concedidas;
- **43 estudantes** formados no ensino superior através das bolsas de estudos.

4.3 PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Promover desenvolvimento local e inclusão social para erradicar a fome e a miséria exige a geração de trabalho e renda, um desafio ainda maior quando se trata do sertão nordestino. Em uma região com as características sociais e, principalmente, climáticas como a do semiárido, identificar oportunidades produtivas e aproveitar o potencial da população local foi tarefa que exigiu anos de vivência no sertão, muita pesquisa e a colaboração de especialistas.

Os Amigos do Bem criaram e implementam um modelo de sucesso de **desenvolvimento social autossustentável**, um negócio social, baseado em uma linha diversificada de **produtos**



próprios 100% solidários que fomentam uma cadeia de economia local - produção regional com estratégias de distribuição e comercialização nas maiores redes de supermercados do Brasil. O recurso obtido com a comercialização é totalmente reinvestido nos projetos socioeducacionais da Instituição. Ou seja, as unidades produtivas existem com o objetivo de gerar trabalho e renda e o resultado das vendas dos produtos gera educação de qualidade para um futuro com oportunidades de mão de obra qualificada, fechando um ciclo virtuoso e sustentável.

Ao todo são **15 unidades** produtivas em operação no sertão nordestino, que empregam mais de **1.500 pessoas, contando com o apoio a pequenos** produtores rurais, o que gera um impacto positivo nas famílias e nas comunidades, produzindo renda e desenvolvimento econômico para **7 mil pessoas**. O negócio social é totalmente orientado para o impacto social.

4.3.1 PLANTAÇÕES DE CAJU E PIMENTA

A cultura do caju foi escolhida por permitir desenvolvimento em regiões secas e apresentar grande demanda nos mercados interno e externo. São **130 mil** pés de cajueiro em plena produção, cultivados em **630 hectares de plantação própria**, nas fazendas localizadas no sertão, nos municípios de Mauriti (CE) e Buíque (PE). A equipe do campo recebe capacitação e acompanhamento regular de profissionais da EMBRAPA para garantir o cultivo adequado e obter melhoramento das mudas. No período da colheita o número de trabalhadores aumenta, contando ainda com a ajuda de centenas de voluntários locais. Além da plantação de caju, **pimentas** são plantadas na fazenda de Buíque, em Pernambuco e em Alagoas, próximo ao município de São José da Tapera.

4.3.2 FÁBRICAS DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA

Inaugurada em 2011, em Buíque (PE), e em 2019, em Mauriti (CE), as fábricas foram construídas para beneficiar e cortar manualmente as castanhas de caju derivadas da produção das plantações locais, gerando centenas de postos de trabalho. A castanha in natura passa pelas mãos habilidosas dos trabalhadores que extraem a amêndoa, encaminhando-a para secagem, retirada da “pele”, separação, fritura, salga e envasamento nas embalagens finais.



Ao todo, são **382 pessoas** empregadas na cadeia de produção de castanha, incluindo os trabalhadores do campo e das duas fábricas de beneficiamento, gerando renda para o sustento de suas famílias e para o desenvolvimento de suas comunidades.

4.3.3 PROJETO MUDAS DE CAJU

Além das plantações próprias dos Amigos do Bem, um dos projetos que tem revolucionado a cadeia de castanha de caju da região é o **Projeto Mudas**, implementado no Ceará, no município de Mauriti, onde os Amigos do Bem possuem viveiro de mudas de caju.

Os beneficiários, pequenos agricultores em situação de vulnerabilidade, recebem mudas, kits de cultivo, cartilha técnica, capacitações periódicas e acompanhamento regular para conseguirem desenvolver a plantação de forma adequada. Posteriormente, eles podem vender o caju para os Amigos do Bem ou para o mercado local. Esse projeto começou em 2018 e, até 2023, mais de **196 mil novas mudas** foram distribuídas impactando direta e indiretamente a renda de quase **6 mil pessoas**.

4.3.4 FÁBRICAS DE DOCES E PIMENTA

As fábricas de doces e pimentas representam mais oportunidades de renda, especialmente às mulheres do sertão nordestino, que ocupam 73% dos postos de trabalho dessas unidades produtivas. Na Cidade do Bem do Catimbau, em Pernambuco, é feita a produção dos doces de leite, de caju e cocada. As pimentas do tipo biquinho e pimenta de cheiro passam por cultivo hidropônico e são envasadas no Catimbau e também em Alagoas, no povoado de Xexéu. As fábricas de doces e pimentas empregam **21 pessoas** e geram renda para **105 pessoas**.

4.3.5 OFICINAS DE COSTURA E ARTESANATO

Outra iniciativa criada para diversificar a oferta de trabalho que gera renda e atender mulheres que não tinham outra opção além da enxada para trabalho na roça, são as oficinas de costura e artesanato. Estão localizadas em São José da Tapera (AL), nos povoados de Torrões e Pilões,



em Mauriti (CE), nos povoados de Agrovila e São Miguel, em Inajá e Catimbau (PE), nas Cidades do Bem.

A produção é desenvolvida de acordo com a matéria prima local, insumos disponíveis e aptidão da comunidade. Peças feitas de retalhos de tecidos, em palha, babaçu, palha de fibra do tronco da bananeira, entre outras, compõem a linha de produtos 100% solidários. As costureiras e artesãs são capacitadas por equipes de voluntários que acompanham todo o processo de produção, garantindo produtos de qualidade. Essas oficinas produtivas empregam, atualmente, **156 mulheres** que ganharam autonomia e reconquistaram sua autoestima, impactando a renda familiar de outras **780 pessoas** no sertão nordestino.

2023

- **Mais de 1.500 postos de trabalho** no sertão nordestino;
- **7 mil beneficiários** direta e indiretamente;
- **25.923 mil mudas de caju** entregues para pequenos agricultores;
- **139 pequenos agricultores beneficiados**, gerando renda para quase **1.000 pessoas**.

4.4 PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Os Amigos do Bem são movidos por um dos maiores grupos de voluntários do país: **10.700 pessoas** que, com amor e comprometimento, dedicam seu tempo e habilidades por acreditarem na nossa causa e na transformação de vidas. Ser voluntário é transformador e é a força locomotora dos Programas da Instituição, que não seriam realizados se não fosse o trabalho de tantas mãos solidárias.

Ao todo, são **140 grupos de trabalho** - arrecadação de alimentos, montagem de cestas básicas, triagem de doações, restauração de brinquedos, confecção de enxovais, equipes pedagógicas, grupos de médicos, dentistas, oftalmo, de projetos, entre outros. Todos os meses, centenas desses voluntários percorrem longas distâncias para implementar e acompanhar de perto os



projetos no sertão, ajudando a mudar a realidade de milhares de pessoas e a construir um futuro com menos desigualdade.

Os Amigos do Bem ainda contam com a equipe de voluntários locais: estudantes dos Centros de Transformação e pessoas atendidas e beneficiárias do projeto que por livre e espontânea vontade também participam de ações voluntárias no sertão nordestino, criando um ciclo de ajuda humanitária e mostrando que o Bem se ensina e se multiplica. Ao todo, **84% das atividades** de voluntariado são realizadas em **São Paulo** e **16% no sertão nordestino**.

2023

- **10.700 voluntários;**
- **140 grupos de trabalho;**
- **313 mil Horas do Bem**, dentre elas mais de **51 mil horas** de trabalho voluntário no sertão;
- **66 mil horas de arrecadação** (em supermercados e online);
- **82 mil horas de trabalho voluntário na Central do Bem** em São Paulo (SP).

4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2023 marcou os 30 anos de atuação dos Amigos do Bem no sertão nordestino, consolidando um modelo de atuação abrangente, que vai desde o atendimento humanitário até a promoção da infraestrutura, geração de trabalho e renda, e desenvolvimento de programas socioeducacionais. A atualização da avaliação socioeconômica da população atendida nos permitiu entender as necessidades prioritárias de cada povoado para a atualização do nosso Planejamento Estratégico para os próximos 5 anos, visando ações que atendam de forma cada vez mais assertiva as carências das famílias cadastradas e potencialize o desenvolvimento humano e regional. Os resultados de 2023 refletiram o alinhamento entre as expectativas do planejamento e as metas alcançadas.



Inspirados pelo que já construímos e no desejo de fazermos cada vez mais, anunciamos a construção de mais um Centro de Transformação em Pernambuco, onde será possível impactar ainda mais crianças e jovens em situação de vulnerabilidade com nosso projeto socioeducacional. Além disso, iniciamos a construção de um Centro de Empreendedorismo no Ceará, a implementação do Programa de Microcrédito para empreendedores, entre outras ações que buscam ampliar o impacto positivo e a transformação de vidas no sertão nordestino.